

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA

e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CONHECIMENTO SOBRE UNIFORME DE ENFERMEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Cicera Shirley Carvalho da Silva¹, Leticia Matos Sousa², Joseph Dimas de Oliveira³

Resumo: O uniforme de enfermeira é uma vestimenta que vem evoluindo ao longo do tempo e além de trazer conforto e segurança para o profissional, deve também promover uma percepção visual positiva aos pacientes atendidos. Dados históricos mostram que o uniforme é uma das formas de construção de identidade profissional desde o surgimento da profissão. O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre uniforme de enfermeira voltada principalmente nos cuidados centrados na criança. A busca foi realizada através das bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDNF e GOOGLE ACADÊMICO, pela Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os Descritores (DeCS): *Uniform*, *Nurse* e *Child*. Nos estudos identificados, tiveram como critérios de inclusão: texto completo, idioma: português, inglês e espanhol, período: últimos cinco anos e então selecionados para análise do assunto (título/resumo). Os resultados foram 12 artigos incluídos na revisão, dos quais seis qualitativos, um qualitativo/quantitativo e quatro não citados, apresentaram com nível 4 de evidência científica.

Palavras-chave: Uniforme. Enfermeira. Criança.

1. Introdução

Os estudos do campo da História da Enfermagem têm trazido importantes contribuições sobre a importância do uniforme na constituição da identidade profissional da enfermeira (e das estudantes de enfermagem) desde o surgimento da profissão. Deve-se notar, no entanto, que os estudos históricos (pela sua característica) se debruçam sobre o estudo dos uniformes do passado, o que resulta em poucos ou nenhum estudo sobre o uniforme no tempo presente ou sobre proposições de novos uniformes. Ou seja, há produção científica sobre o uniforme de enfermeiras, porém, analisando apenas o seu percurso histórico e sua importância em momentos passados para a constituição da identidade profissional ao longo de décadas passadas (BERNANDES et al, 2019).

A comunicação enfermeira/criança acontece pela utilização de conteúdos verbais e não-verbais. A comunicação com adultos é centrada nos conteúdos verbais e o não-verbal age como complemento. A comunicação com crianças deve agir no sentido inverso: priorizar os conteúdos não-verbais (escrita, desenho, mágica e brincar) e complementar com o verbal (HOCKENBERRY e WILSON, 2014).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: shirley.carvalho@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: leticia.matos@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: joseph.oliveira@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



O vestuário se relaciona com o conteúdo não-verbal na medida em que informa e comunica pela visualidade, uso de cores, texturas, formato da roupa e dos acessórios. Configura-se como canal de mensagem visual na posição identitária do grupo, significado social que o traje adquire se expressa por meio de sua estética, tendo reação intelectual e afetiva que se estabelece entre ele e seu usuário.

No contexto de cuidado à criança, tem-se que o simples contato (da criança) com profissionais de saúde em ambientes de cuidado (atenção primária à saúde, hospitais, clínicas, laboratórios, ambulatórios, serviços especializados, por exemplo) e/ou com o uniforme dos/as profissionais, pode gerar níveis aumentados de ansiedade/estresse na criança - fenômeno já descrito como a síndrome do jaleco branco, por exemplo (HOCKENBERRY e WILSON, 2014).

Nos últimos anos, tem havido um esforço dos profissionais de minimizar esses efeitos negativos sobre a criança e, com isso, tem-se observado, empiricamente, o surgimento de uniformes com a estética mais aproximada ao universo infantil utilizando-se de formatos (pijama), cores e uso de imagens de desenhos animados, por exemplo (HOCKENBERRY e WILSON, 2014).

2. Objetivo

Realizar revisão integrativa da literatura sobre uniforme de enfermeira.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, subdividida em três etapas. Na primeira etapa foi realizada a revisão de escopo feita a partir da leitura de materiais científicos que se incluem na temática descrita, uniformes de enfermeiras. A revisão de escopo obedece à metodologia do *Jonna Briggs Institute* (JBI), forma de síntese de conhecimento que aborda uma questão de pesquisa ampla e permite fornecer uma visão geral de um tópico, além de mapear as evidências, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas para futuras pesquisas. De início, foi realizada a busca pelos descritores pela plataforma descritores em ciência da saúde (DeCS/MeSH), na qual foram identificados os descritores “*Child*”, “*Nurse*” e “*Uniform*”. Esta etapa tem como finalidade analisar as palavras do título, resumo e descritores dos estudos, sendo retiradas as palavras-chaves/descriptores que se alinhavam ao objetivo deste estudo para montar as chaves de busca da próxima etapa.

Na segunda etapa, foram utilizadas as chaves de busca elaboradas na etapa anterior sendo interligadas pelo operador booleano *AND*. As buscas foram realizadas nas bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO na plataforma - Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A estratégia de busca adotada em cada base de dados e os estudos identificados está descrito na Figura 1. Na terceira etapa, os estudos incluídos na revisão pela

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA

e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



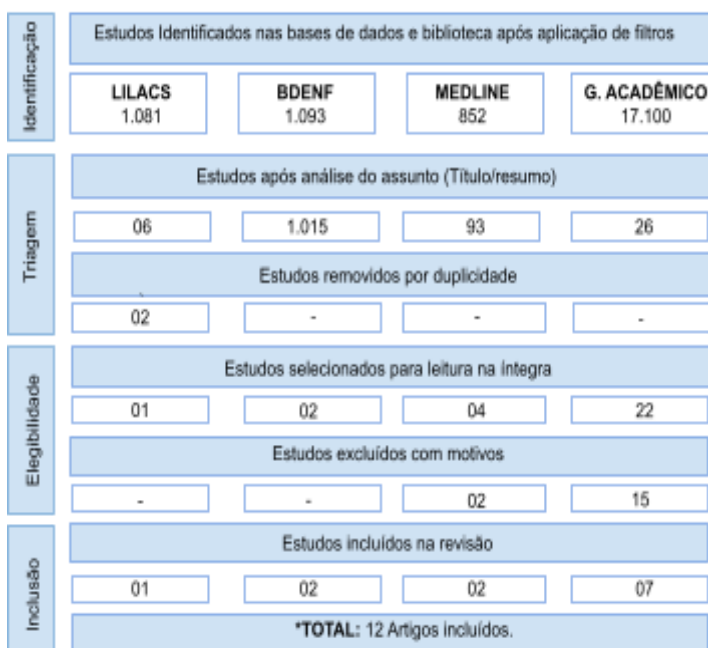
leitura na íntegra tiveram sua lista de referências explorada em busca de estudos adicionais que não haviam sido mapeados nas etapas anteriores.

A análise e a extração de dados dos estudos foram realizadas por um revisor e confirmadas por outro, utilizando a ferramenta padronizada de extração de dados do JBI, que possibilita organizar os dados com base na caracterização dos estudos, resultados e principais descobertas relacionadas às perguntas da revisão, sendo realizada análise comparativa e descritiva.

4. Resultados

Os dados contidos na figura 1 e tabela 2 resumem as principais informações dos artigos analisados na pesquisa. Nelas são detalhadas bases de dados utilizadas, número de artigos encontrados e quantos dos artigos identificados foram incluídos na revisão. Além disso, autores/ano, periódico/base ou biblioteca, local, delineamento metodológico e nível de evidência.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos. Crato (CE), Brasil (2022).



Foram realizadas pesquisas em quatro bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO. Dentre os resultados encontrados na base de dados LILACS, foram identificados 1.081 artigos, destes, seis pré-selecionados após análise do assunto, sendo removidos dois deles por duplicidade, resultando em um artigo incluído na revisão. Na BDENF foram identificados 1.093 artigos, 1.015 pré-selecionados após análise do assunto,

dois selecionados para leitura na íntegra e incluídos na revisão. Na MEDLINE foram identificados 852 artigos, 93 pré-selecionados após análise do assunto, quatro deles selecionados para leitura na íntegra, sendo dois excluídos e dois incluídos na revisão. Por fim, na base de dados GOOGLE ACADÊMICO foram identificados 17.100 artigos, 26 pré-selecionados após análise do assunto, 22 selecionados para leitura na íntegra, sendo 15 excluídos por não se encaixar em temática de estudo e sete dos artigos foram incluídos na revisão. Ao final, foram analisados 12 artigos.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA

e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Tabela 2. Caracterização dos estudos primários analisados, Crato (CE), Brasil 2022.

Autor/Ano	Periódico/Base ou Biblioteca	Local	Delineamento Metodológico	Nível de Evidência
Yoshida MM, Esposito ACC, Miot HA, 2020.	Pub. med. LILACS	Brasil	Descritivo, qualitativo, prospectivo, 16 tecidos, coleta de dados	Nível 4
Aperibense PGGS, Silva CPG, Santos TCF, Filho AJA, Nelson S, Peres MAA, 2018.	Rev. enf. BDEF	Brasil/ Canadá	Descritivo, retrospectivo, qualitativo, discentes/docentes da EEAN, entrevista.	Nível 4
Almeida RLM, Rodrigues AAP, Tarma GF, Figueiredo MAG, Almeida Filho AJ, Santos TCF, et al, 2017.	Rev. Bras. Enferm. BDEF	Brasil	Descritivo, retrospectivo, qualitativo, discentes da EEHB, 10 entrevistas.	Nível 4
Sanna P, Soliani A, Nicosia G, et al, 2020.	J. list. Acta. biomed. MEDLINE	Itália	Estudo observacional, descritivo, qualitativo, crianças com orientação dos pais, entrevista.	Nível 4
Almeida KM, Fonseca ST, Figueiredo PRP, Aquino AA, Mancini MC, 2017.	MEDLINE	Brasil	Estudo descritivo, qualitativo, lista de verificação	Nível 4
Çalbayram NÇ, Altundag S, Aydın B, 2017.	Acta. Biomed. GOOGLE ACADÊMICO	Turquia	Pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa, crianças (6 anos) hospitalizadas, método de desenho.	Nível 4
Boztepe H, Çinar S and Ay A, 2017.	Sage. GOOGLE ACADÊMICO	J Turquia	Estudo descritivo, transversal, formulário- 130 crianças	Nível 4
Nancy M, Albert PhD, MSN Lucia and Kathryn H.	Science. D GOOGLE ACADÊMICO	Estados Unidos	Amostra de 499 pacientes e visitante	Nível 4
Lestari MPL, Wanda D, Hayati H, 2017.	Taylor. F GOOGLE ACADÊMICO	Indonésia	Estudo descritivo, 57 crianças (3 a 6 anos).	Nível 4
Nancy M. Albert PhD, RN, CCNS, CCRN, NE-BC aSusan dJane Burke MBA, BSN, RN, CPN b	GOOGLE ACADÊMICO	Estados Unidos	Design transversal, prospectivo e correlacional, avalia sentimentos e emoções.	Nível 4
Roohafza H, Pirmia A, Sadeghi M, Toghiani N, Talei M, Asrafi M.	Wiley. J GOOGLE ACADÊMICO	Irã	Descritivo, 92 crianças (7 a 15 anos) hospitalizadas (3 a 5 dias), análise de nível de ansiedade.	Nível 4
Kuster D, Krumhuber EG, Hess U, 2019.	Springer. GOOGLE ACADÊMICO	Alemanha	Estudo descritivo, amostra de imagens com vestimentas, reações positivas.	Nível 4

Dos 12 artigos selecionados, identificaram-se um artigo no LILACS, dois na BDEF e MEDLINE e sete no GOOGLE ACADÊMICO. Em relação ao local, três foram realizados no Brasil, dois na Turquia e Estados Unidos, um no Brasil/Canadá, Itália, Irã, Alemanha e Indonésia, cada. Dos tipos de estudo identificaram-se seis qualitativos, um qualitativo/quantitativo e quatro não citados. E apresentaram-se com nível 4 de evidência científica.

5. Conclusão

Os resultados nos permitiram identificar que os estudos encontrados trataram de compreender a história do uniforme de enfermeira, e a percepção do paciente, especialmente das crianças, que acabam demonstrando reações negativas ao serem expostas

aos uniformes, levando a níveis de ansiedade mais elevados. Salienta-se portanto que o conhecimento sobre o uniforme da enfermeira vem no campo histórico sendo importante que se desenvolvam uniformes na perspectiva da criança e não apenas dos adultos.

6. Referências

ALBERT, N. M.; BENA, J. F. et al. Nurses' Uniform Color and Feelings/Emotions in School-Aged Children Receiving Health Care. **Journal of Pediatric Nursing**, Estados Unidos, v. 28, n. 2, p. 141-149. 2013.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ALBERT, N. M.; WOCIAL, L. et al. Impact of nurses' uniforms on patient and family perceptions of nurse professionalism. **ScienceDirect**, Estados Unidos, v. 21, n. 4, p. 181-190. 2008.

ALMEIDA R.L.M.; RODRIGUES A.A.P. et al. Vestuário e identidade profissional na formação de enfermeiros em Juiz de Fora. **REBEn**. Brasil, v. 71, p. 1548-1555. ago./out. 2017.

ALMEIDA, K.M.; FONSECA, S.T. et al. Effects of interventions with therapeutic suits (clothing) on impairments and functional limitations of children with cerebral palsy: a systematic review. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, Brazil, v. 21, n. 5, p. 307-320, set/out. 2017.

APARIBENSE, P.G.G.S.; SILVA, C.P.G. et al. Uniforme de alunas de enfermagem: estratégia para construção da identidade profissional. **Texto & Contexto - Enfermagem**. Brasil/Canadá, v. 28, dez./abr. 2018.

BERNARDES MMR, et al. The Brazilian Army nurses' uniforms: visual identity in World War II. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(1):111-7.

BOZTEPE, H. ÇINAR, S. AY, A. et al. School-age children's perception of the hospital experience. **Journal of Child Health Care**, Turquia, v. 21, n. 2 p. 95-102. 2017.

ÇALBAYRAM, N.Ç.; PHD; ALTUNDAĞ, S. et al. Investigating Children's Perception of Nurses Through Their Drawings. **Sage Journals**. Turquia, v. 27. set. 2017.

HOCKENBERRY MJ, WILSON D. WONG, Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

KÜSTER, D.; KRUMHUBER, E.G. et al. You are What You Wear: Unless You Moved Effects of Attire and Posture on Person Perception. **Journal of Nonverbal Behavior**, Alemanha, v. 43, p. 23-38. 2019.

LESTARI, M. P. L.; WANDA, D. et al. The Effectiveness of Distraction on Pain and Anxiety in Preschool Children during Venipuncture in the Emergency Department. **Taylor F**, Indonésia, v. 40, p. 22-28. 2017.

ROOHAFZA, H.; PIRNIA, A. et al.; Impact of nurses clothing on anxiety of hospitalised children. **Journal of Clinical Nursing**, Irã, v. 18 n. 13 p. 1953-1959. 2009.

SANNA, P.; SOLLAMI, A. et al. The nurses' uniform in pediatrics, the opinion of children and nurses, **Acta Biomed**, Itália, v. 91, n. 2, p. 67-76, jul/nov. 2020.

YOSHIDA, M.M.; ESPOSITO, A.C.C. et al. UVB, UVA, and visible light (blue-violet range) transmittance of clothing used in Brazil. **An. Bras. Dermatol.** Brasil, v. 95, n. 6, p. 768-770, nov./mar. 2020.